

**DRI-008/14**

Rio de Janeiro, 27 de março de 2014.

À  
**BM&FBOVESPA S.A.**  
**Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros**  
**GERÊNCIA DE RELAÇÕES COM EMPRESAS**  
Rua XV de Novembro, 275 - 6º andar  
São Paulo - SP

Prezados Senhores,

Estamos enviando, a V.S<sup>as</sup>, os seguintes documentos relativos ao exercício social encerrado em **31 de dezembro de 2013**:

- . **Relatório da Administração**
- . **Manifestação do Conselho de Administração**
- . **Parecer do Conselho Fiscal**
- . **Parecer dos Auditores Independentes e**
- . **Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidado**

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

**Luiz Fernando Leal Tegon**  
Diretor Vice-Presidente e  
de Relações com Investidores  
luiz.tegon@wlm.com.br

Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar  
Flamengo - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22210.901  
Tel.: (21) 3974-6550 - Fax: (21) 2533-8010

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

**ÍNDICE**

Relatório da Administração

Parecer do Conselho Fiscal

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Demonstração Consolidada dos Balanços Patrimoniais

Demonstração Consolidada dos Resultados

Demonstração Consolidada dos Resultados Abrangentes

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos Valores Adicionados

Notas Explicativas que integram as Demonstrações Contábeis Consolidadas

## Informações Anuais – 4º trimestre e ano de 2013 (4T13 e 2013)

### Relatório da Administração

*Prezados acionistas,*

*A administração da WLM, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis da Companhia e o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.*

*As informações operacionais contábeis e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados expressos em mil reais, e contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o exercício de 2012, exceto quando especificado de outra forma.*

#### Mensagem da Administração

Para nós da WLM, encerramos 2013 com a satisfação de constatar que o trabalho dedicado por toda a equipe proporcionou resultados positivos. O cenário econômico brasileiro ainda se mantém incerto face ao fraco desempenho da indústria, a desaceleração do consumo, o registro de inflação em patamares mais elevados e a alta taxa de juros, persistente em 2013, como ferramenta utilizada pelas autoridades monetárias para controlar a pressão inflacionária. Com relação à indústria automotiva nacional, o governo adotou algumas medidas de incentivo, como a redução do IPI, o aumento de impostos sobre veículos importados, além dos programas de apoio à renovação de frotas de caminhões e a destinação de maior volume de recursos para o programa PSI – Programa de Sustentação de Investimento.

Mesmo diante de tal cenário, a WLM demonstrou ser capaz de apresentar resultados, alcançando crescimento de 48,9% no volume de vendas no ano, o que proporcionou receita líquida de R\$ 1.134,7 milhões, com Ebitda de R\$ 37,5 milhões, valores que demonstram a capacidade da empresa em se adequar às demandas e características específicas do mercado vigente em cada diferente momento.

## Perfil Corporativo

A WLM Indústria e Comércio S.A. é uma companhia aberta que atua na comercialização de produtos da marca Scania - sobretudo caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos e peças de reposição - e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa, além de manter atividades no setor de agropecuária – bovinocultura de corte e cafeicultura.

Com experiência em gestão de negócios, desde 1955, conta com cerca de 12 mil clientes, quatro empresas controladas na área Scania e três empresas controladas no setor de agropecuária. Desde 2005, a WLM é uma das líderes na venda de veículos pesados Scania e detém o primeiro lugar na comercialização de peças da marca no Brasil. A localização estratégica de sua rede com 18 concessionárias garante agilidade e qualidade no atendimento, com ampla cobertura geográfica. Para atender as necessidades específicas de seus clientes, essas empresas contam com postos avançados, que são unidades dedicadas à prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva.

## Panorama Setorial

Para a indústria automotiva brasileira, o ano de 2013 demonstrou ser de recuperação, tendo em vista a redução observada em termos de unidades produzidas em 2012 e o pequeno crescimento na produção de veículos em 2011. De acordo com os dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - Anfavea, foram 3,7 milhões de veículos produzidos no País em 2013, volume 9,9% acima do registrado no ano anterior (considerando os segmentos de veículos leves, caminhões e ônibus). O bom desempenho se deu em razão do maior volume de unidades exportadas, o incremento do agronegócio no País e a substituição de veículos importados por nacionais.

Somente os segmentos de caminhões e ônibus, áreas de atuação da WLM, registraram aumento de 43,1% e 9,5% no ano, somando 190,3 mil e 40,1 mil unidades produzidas em 2013, respectivamente. Todas as linhas de produtos direcionadas a ambos os segmentos apresentaram aumento na produção, com destaque para o desempenho das categorias semileves e ônibus rodoviário.

A participação de caminhões em relação ao total de veículos automotores produzidos no Brasil avançou 1,2 p.p. em 2013 em relação ao ano anterior, atingindo 5,1%. No mesmo período, a parcela representada pela produção de ônibus manteve-se estável, com 1,1% do total dos veículos produzidos no País.

Para 2014, a expectativa de crescimento do mercado automotivo anunciada pela Anfavea é conservadora, com aumento de 0,7% na produção total. Ao mesmo tempo, a perspectiva da Associação para o segmento de caminhões é mais otimista, com previsão de crescimento de 5,0% em 2014. Tal projeção se baseia em alguns fatores que deverão contribuir para o aumento da demanda por caminhões no País, como o bom desempenho do setor de agronegócio, as obras de infraestrutura relacionadas à realização da Copa do Mundo, e o incentivo disponível por meio do PSI, vigente até 31 de dezembro de 2014, que deverá direcionar R\$ 372,0 bilhões para estimular a produção, aquisição e exportação de bens de capital e para a inovação tecnológica. Outro fator que poderá influenciar positivamente o desempenho do segmento é a definição sobre o programa de renovação de frotas de caminhões, que deverá ser estabelecido ainda no primeiro semestre do ano.

## Desempenho Operacional WLM

Acompanhando a retomada do crescimento da produção de caminhões e ônibus da indústria nacional, a WLM reportou bom desempenho de vendas no último trimestre, assim como ao longo de todo o exercício de 2013. Somente no 4T13, considerando-se a soma de caminhões e chassis de ônibus, foram comercializadas 911 unidades, volume 21,3% e 3,1% superior ao registrado no trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado, respectivamente. Do volume total, 823 unidades referem-se ao segmento de caminhões, ou seja, montante 14,9% superior ante o número de unidades comercializadas no 3T13, mas 0,5% inferior quando comparado às 827 unidades vendidas no 4T12.

As vendas direcionadas ao segmento de ônibus se destacaram no último trimestre do ano. Foram comercializadas 88 unidades, com crescimento de 151,4% e 54,4% em relação ao trimestre imediatamente anterior e ao 4T12, respectivamente. Em 2013, a WLM comercializou 3.459 veículos, volume 48,9% superior à quantidade vendida no ano anterior.

## Desempenho Econômico-Financeiro – 4T13 e 2013

### Receita Operacional

No 4T13, a receita operacional bruta da WLM totalizou R\$ 332,8 milhões, desempenho 12,7% e 4,0% superior aos valores obtidos, respectivamente, no 3T13 e no 4T12.

O segmento de caminhões, principal negócio da Companhia, totalizou receita bruta de R\$ 249,3 milhões no trimestre, 12,0% superior frente aos R\$ 222,6 milhões registrados no 3T13, mas 2,6% abaixo dos R\$ 255,9 milhões obtidos no mesmo período do ano passado. O desempenho acompanha a evolução do volume de vendas. Com relação ao total do faturamento, o segmento deteve participação de 74,9% no último trimestre de 2013, praticamente estável (reco de 0,4 p.p.) em relação à sua participação no 3T13, e 5,0 p.p. menor quando comparado ao último trimestre de 2012. A variação resulta do aumento na receita da venda de chassis de ônibus no trimestre e o consequente aumento de sua participação em termos do total da receita obtida pela WLM.

A receita bruta do segmento de ônibus alcançou R\$ 20,6 milhões no 4T13, respectivamente 212,1% e 121,6 % acima do apresentado no 3T13 e no mesmo período do ano passado. O segmento foi responsável por 6,2% do faturamento bruto da Companhia no último trimestre de 2013.

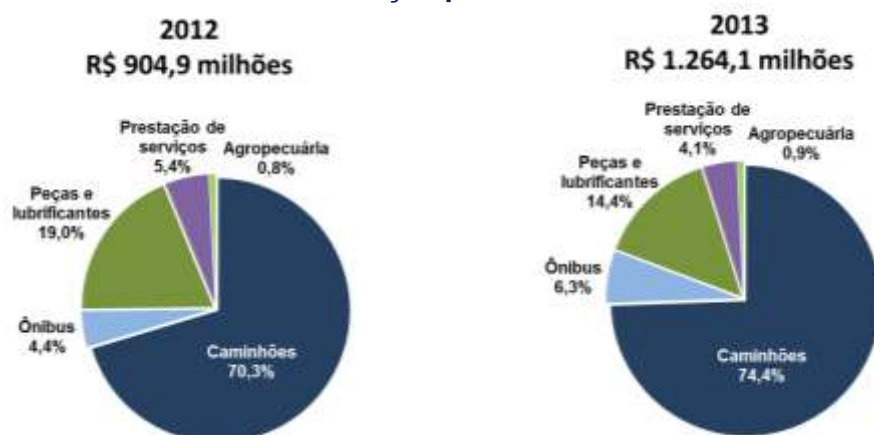
Considerando o exercício completo de 2013, a receita operacional bruta auferida pela WLM somou R\$ 1,3 bilhão, 39,7% superior aos R\$ 904,9 milhões obtidos ao final de 2012. Somente o segmento de caminhões registrou receita de R\$ 941,1 milhões, 47,8% acima dos R\$ 636,5 milhões obtidos em 2012. Em termos de participação sobre o faturamento bruto, observou-se incremento na representatividade de caminhões, que passou de 70,3% em 2012 para os atuais 74,4%. A receita da comercialização de chassis de ônibus quase dobrou na mesma comparação anual, somando R\$ 79,5 milhões em 2013, ante R\$ 40,2 milhões no mesmo período do ano passado, com evolução positiva de 98,0%. Frente ao faturamento da Companhia, tal segmento aumentou sua participação em 1,9 p.p., atingindo 6,3%.

A receita obtida com os demais itens relacionados ao pós-venda – venda de peças e lubrificantes e prestação de serviços – foi de R\$ 59,5 milhões no 4T13, totalizando R\$ 234,4 milhões no ano de 2013.

### Vendas de Veículos Automotores - WLM Unidades e Faturamento Bruto

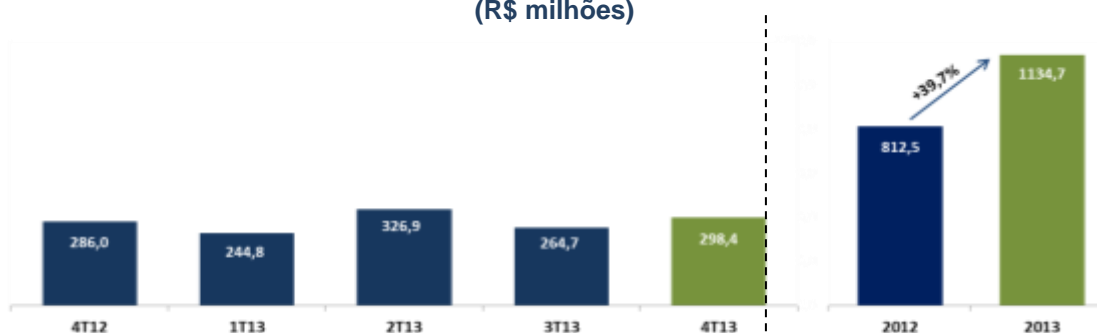
DESCRIÇÃO	2013		2012	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	33	915,2	120	6.001,7
Caminhões (venda WLM)	3.060	941.097,8	1.955	636.533,6
Ônibus (venda direta)	299	79.541,0	185	40.178,2
Ônibus (venda WLM)	67	950,6	63	1.245,2
Pós-vendas	-	232.519,8	-	213.838,8
<b>TOTAL</b>	<b>3.459</b>	<b>1.255.024,4</b>	<b>2.323</b>	<b>897.797,5</b>

### Receita Operacional Bruta Distribuição por Atividade



Deduzidos os impostos faturados, a **receita operacional líquida** no 4T13 totalizou R\$ 298,4 milhões, 12,7% e 4,3% superior em relação às registradas no 3T13 e 4T12, respectivamente. Como resultado do aumento do número de veículos comercializados, a receita líquida também registrou incremento de 39,7% no ano, passando de R\$ 812,5 milhões em 2012 para R\$ 1.134,7 milhões em 2013.

### Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



## CPV e resultado bruto

O **custo dos produtos vendidos** (CPV) totalizou R\$ 259,6 milhões no 4T13, o que representa elevação de 15,5% e 5,0% em comparação com os valores obtidos, respectivamente, no trimestre anterior e no mesmo período do ano passado. O incremento observado no CPV ocorreu frente à evolução observada pela receita operacional da Companhia, dado o incremento de vendas nos principais segmentos de atuação.

No último trimestre do ano, a participação dos custos em relação à receita líquida foi de 87,0%. Como concessionária de veículos, grande parcela do CPV da Companhia é representada pelo custo dos caminhões e chassis de ônibus por ela comercializados e que, portanto, são custos variáveis, acompanhando o volume de vendas. A variação do CPV como percentual da Receita Operacional Líquida tende a variar principalmente em razão de negociações específicas de frotas – maiores volumes negociados com melhores condições para o comprador - ou esforços de vendas que envolvem redução da comissão de comercialização da WLM.

O **resultado operacional bruto** auferido pela WLM no último trimestre de 2013 foi de R\$ 38,8 milhões, com redução de 2,6% frente ao registrado no trimestre anterior, mas mantendo-se praticamente em linha com o obtido no mesmo período de 2012. A **margem bruta** no 4T13 foi de 13,0%.

No ano de 2013, o CPV atingiu R\$ 980,1 milhões, valor 43,1% superior aos R\$ 685,1 milhões registrados no ano anterior. Em termos de percentual sobre a receita líquida, a variação representou acréscimo de 2,1 p.p., passando de 84,3% em 2012 para os atuais 86,4%. Tais percentuais encontram-se levemente acima da média histórica registrada pela Companhia, mas ainda considerados em patamares saudáveis dentro de sua evolução histórica.

O lucro bruto auferido em 2013 atingiu R\$ 154,6 milhões, 21,4% superior aos R\$ 127,4 milhões registrados no ano de 2012. A margem bruta, por sua vez, caiu 2,1 p.p., passando de 15,7% em 2012 para os atuais 13,6%.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



## Despesas Operacionais

Excluído o valor referente à depreciação e amortização, as **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 32,0 milhões no último trimestre de 2013, valor 10,5% e 5,2% superior quando comparado aos R\$ 28,9 milhões e R\$ 30,4 milhões auferidos no trimestre anterior e no 4T12, respectivamente.

As atividades da WLM de comercialização e prestação de serviços são baseadas no uso extensivo de mão-de-obra, com o aumento do volume de vendas envolvendo crescimento também dos dispêndios com o pessoal da área, inclusive com premiações e comissões pagas. Assim, as despesas relacionadas à pessoal, que envolvem salários, encargos e benefícios aos empregados, somaram R\$ 23,3 milhões, com evolução de 9,0% em relação aos R\$ 21,4 milhões registrados no 3T13, e de 1,7% frente aos R\$ 22,9 milhões auferidos no mesmo período do ano anterior.

Em 2013, o total das despesas operacionais foi de R\$ 118,0 milhões, 4,4% superior aos R\$ 113,0 milhões registrados em 2012. As despesas com pessoal, de maior representatividade no total e basicamente as responsáveis pela alta das despesas operacionais no exercício, registraram aumento de 6,7%, somando R\$ 87,1 milhões em 2013. A evolução é inferior ao ganho de receita obtido no mesmo período (39,7%) e está relacionada ao reajuste médio de salários, considerando o dissídio da categoria em diferentes datas e regiões do País onde a WLM tem operações, além de incluir o crescimento de outras despesas que estão vinculadas às maiores vendas, como comissões, viagens e propaganda. O número total de funcionários teve aumento de 3,9% no decorrer do ano, passando de 1.011 ao final de 2012 para 1.050 no encerramento do exercício de 2013.

## Ebitda

No 4T13, a geração operacional de caixa medida pelo Ebitda da WLM somou R\$ 8,3 milhões, com margem sobre a receita operacional de 2,8%. A comparação com o desempenho do Ebitda do 3T13 aponta diminuição de 40,4%, refletindo os maiores custos e despesas registrados no trimestre, conforme já comentado, além da redução de R\$ 1,7 milhão de receita na conta “outras receitas (despesas) operacionais”, que favoreceu o desempenho do indicador no trimestre anterior.

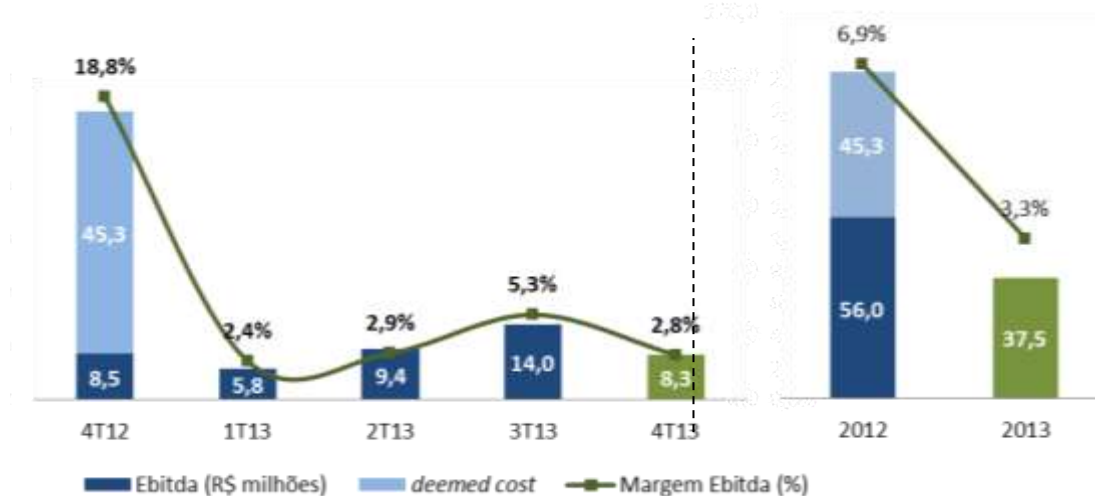
A comparação do Ebitda do 4T13 e 4T12 fica prejudicada em razão da receita extraordinária registrada na conta de “outras receitas (despesas) operacionais” no último trimestre de 2012, de R\$ 45,2 milhões, referente principalmente ao ajuste a valor justo das propriedades para investimentos (*deemed cost*) contabilizado naquele período. Considerando o valor integral, o Ebitda da Companhia do 4T13 apresenta retração de 84,5% ante o 4T12. Desconsiderando tal evento extraordinário, tal redução seria de 2,4%.

O Ebitda no ano de 2013 atingiu R\$ 37,5 milhões, valor 33,0% inferior aos R\$ 56,0 milhões obtidos em 2012, com margem Ebitda de 3,3%. Excluindo o efeito positivo do cálculo de valor justo das propriedades contabilizado no último trimestre de 2012, o Ebitda daquele ano totalizaria R\$ 10,8 milhões e o valor apurado em 2013 seria 247,2% superior.



O cálculo utilizado pela WLM em seu EBITDA já contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

**Ebitda (R\$ milhões) e Margem Ebitda (%)**



## Desempenho Financeiro

O **resultado financeiro líquido** apresentado pela Companhia no 4T13 foi positivo em R\$ 1,1 milhão, a partir de receitas financeiras de R\$ 3,6 milhões e despesas de R\$ 2,5 milhões. O saldo financeiro do último trimestre de 2013 é 55,1% superior ao registrado no 3T13, mas 12,1% inferior comparado ao valor obtido no mesmo período do ano passado.

Considerando o resultado financeiro acumulado no exercício de 2013, a receita financeira líquida atingiu R\$ 2,4 milhões, com redução de 73,5% frente ao saldo de receita de R\$ 9,2 milhões obtido em 2012. O desempenho resulta de simultâneo aumento das despesas financeiras, em 57,7%, e redução da receita financeira, de 19,5% no período.

A variação ocorreu, basicamente, em função do menor volume de recursos em aplicação no decorrer do exercício de 2013, face ao crescimento das vendas e maior giro do capital para financiamento de tais vendas, além da redução da taxa de juros no mercado brasileiro.

## Resultado Líquido

A WLM registrou **lucro líquido** de R\$ 4,0 milhões no último trimestre de 2013, com margem líquida de 1,3%. O desempenho representa redução de 55,3% quando comparado aos R\$ 9,0 milhões reportados no trimestre anterior e, de 88,1% frente aos R\$ 33,7 milhões auferidos no 4T12, quando o lucro da Companhia foi positivamente afetado pelo efeito extraordinário do ajuste do valor justo das propriedades para investimentos.

O lucro líquido acumulado em 2013 foi de R\$ 19,4 milhões, com margem líquida de 1,7% sobre a receita operacional líquida. Mais uma vez, a comparação com o exercício anterior é prejudicada pela receita não recorrente registrada no último trimestre de 2012, de R\$ 45,2 milhões, apontando redução de 44,0%.

## Estrutura de capital

A WLM não mantém empréstimos com instituições financeiras. A gestão financeira da Companhia é rígida com relação ao endividamento tanto no curto quanto no longo prazo, mantendo política de não alavancagem.

Em 31 de dezembro de 2013, o **caixa total**, incluindo caixa, bancos, equivalentes de caixa e aplicações financeiras somou R\$ 161,7 milhões ante a posição de R\$ 151,4 milhões ao final do exercício de 2012, com acréscimo de R\$ 10,4 milhões entre as datas.

Na avaliação patrimonial, as variações observadas entre as posições de 31 de dezembro de 2012 e de 2013 refletem o aumento da comercialização de veículos pela Companhia no decorrer do exercício. A conta Fornecedores do Passivo Circulante somava R\$ 107,9 milhões em 31/12/2013, o que indica acréscimo de R\$ 26,5 milhões ou 32,6% ante a posição de encerramento do exercício anterior. A conta relativa a Valores a Receber de Clientes no Ativo Circulante registrou aumento de R\$ 23,8 milhões ou 20,4% entre as mesmas datas, atingindo R\$ 140,9 milhões em 31/12/2013. Já na conta referente aos Estoques de Produtos para Comercialização, no Ativo Circulante, foi registrada redução entre as datas, passando de R\$ 28,8 milhões em 31/12/2012, para os atuais R\$ 26,3 milhões. A conta de Créditos de Clientes, no Passivo Circulante, mais do que dobrou em 2013, passando de R\$ 4,2 milhões ao final de 31/12/2012 para R\$ 8,5 milhões em atual período, o que representa evolução de R\$ 4,4 milhões ou 105,3%.

## Valor Adicionado

Por meio dos ganhos auferidos em suas atividades operacionais, a WLM gerou valor adicionado total à sociedade de R\$ 270,9 milhões em 2013. Com isso, a Companhia obteve índice de agregação de valor de 21,4% em relação à receita bruta do exercício, ou seja, de cada R\$ 1,00 de receita auferida pela Companhia em 2013, R\$ 0,214 foi distribuído entre o governo (impostos, taxas e contribuições), funcionários (salários, benefícios e encargos), e acionistas (reinvestimento, dividendos e juros sobre capital próprio).

## Audidores Independentes

Com o intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a BDO RCS Auditores Independentes realizou apenas serviços de auditoria para a Companhia, com a finalidade de emitir relatórios de auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e a sua adequação com as posições patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2013. Não foram contratados pela WLM quaisquer outros serviços de consultoria da empresa que prestou o serviço de auditoria externa de seus resultados.

## **MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

De conformidade com o disposto no artigo 142, inciso V, da Lei nº 6.404/76, o Conselho de Administração da WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., em reunião nesta data, tomou conhecimento do Relatório da Administração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, considerando o Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis, e aprovou as contas da Diretoria.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2014.

**Wilson Lemos de Moraes Junior**  
Conselheiro Presidente

**Luiz Fernando Leal Tegen**  
Conselheiro Vice-Presidente

**Don David Lemos de Moraes Magalhães Leite Jayanetti**  
Conselheiro

**Rubem Roberto Ribeiro**  
Conselheiro

**Luiz Mário Teixeira Rodrigues**  
Conselheiro

**Marcelo Zander Vaiano**  
Conselheiro

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da WLM Indústria e Comércio S.A. abaixo assinados, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram e aprovaram as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas do Relatório da BDO RCS Auditores Independentes SS, auditores independentes, datado de 17 de março de 2014.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2014.

**VITOR ROGÉRIO DA COSTA**  
Conselheiro Fiscal Efetivo

**JORGE EDUARDO GOUVÊA VIEIRA**  
Conselheiro Fiscal Efetivo



Tel.: +55 21 2210 5166  
Fax: + 55 21 2224 5285  
[www.bdobrazilrcs.com.br](http://www.bdobrazilrcs.com.br)

Rua São José, 46  
12º anda Centro  
Rio de Janeiro/RJ 200020-100

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos acionistas e administradores  
**WLM Indústria e Comércio S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

### **Introdução**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, da **WLM Indústria e Comércio S.A.**, (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e as demais as notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas

contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da WLM Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da WLM Indústria e Comércio S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Ênfase**

Conforme descrito na Nota 3.1, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da WLM Indústria e Comércio S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do Valor Adicionado**

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2014.



**BDO RCS Auditores Independentes SS**  
**CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ**

**Julian Clemente**

**Contador CRC 1SP 197232/O-6-S-RJ**

# WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

ATIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	7	22.543	24.840	94.989	65.550
Aplicações financeiras	8	66.761	85.833	66.761	85.833
Contas a receber de clientes	9			140.946	117.088
Quotas de consórcio	10			8.871	11.980
Impostos a recuperar e créditos tributários	11	2.740	2.929	5.892	4.273
Estoques	12			26.233	28.814
Ativos biológicos	13			11.090	10.574
Lucros e juros sobre capital próprio	14	493	331		
Outros ativos circulantes		76	106	828	542
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>92.613</b>	<b>114.039</b>	<b>355.610</b>	<b>324.654</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Contas a receber e a pagar de partes relacionadas	15	1.511	4.626	302	302
Impostos a recuperar e créditos tributários	11			43	63
Depósitos judiciais	16	265	349	635	668
Investimentos	17	345.489	319.600	120	5.598
Propriedades para investimento	18	77.247	77.247		
Ativos biológicos	13			15.835	15.361
Imobilizado	19	6.467	6.617	307.488	302.400
Intangível	20	59	167	8.984	9.092
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>431.038</b>	<b>408.606</b>	<b>333.407</b>	<b>333.484</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>523.651</b>	<b>522.645</b>	<b>689.017</b>	<b>658.138</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares reais, exceto quando indicado)

PASSIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	21	177	197	107.949	81.404
Créditos de clientes	22			8.555	4.168
Salários e encargos sociais		2.786	2.917	7.996	7.748
Impostos e contribuições a recolher		51	48	6.213	5.598
Imposto de renda e contribuição social a pagar				1.173	1.045
Dividendos a pagar	23	19.704	2.339	19.704	2.339
Contas a pagar a partes relacionadas	15	1.246	1.239	1.246	1.239
Provisão para perdas de investimentos	24	852	3.306	477	522
Outras obrigações	25	2.047	2.071	6.803	11.602
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>26.863</b>	<b>12.117</b>	<b>160.116</b>	<b>115.665</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Provisão para contingências	26			7.057	1.520
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	27	17.485	17.486	42.001	42.810
Outras obrigações	25		1.077		5.627
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>17.485</b>	<b>18.563</b>	<b>49.058</b>	<b>49.957</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	28	177.375	177.375	177.375	177.375
Reservas de reavaliação		100.348	101.227	100.348	101.227
Reserva de lucros		165.703	176.822	165.703	176.822
Ajustes de avaliação patrimonial		35.877	36.541	35.877	36.541
<b>Patrimônio Líquido atribuível aos acionistas controladores</b>		<b>479.303</b>	<b>491.965</b>	<b>479.303</b>	<b>491.965</b>
Participação de acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas				540	551
<b>Total do Patrimônio líquido</b>		<b>479.303</b>	<b>491.965</b>	<b>479.843</b>	<b>492.516</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>523.651</b>	<b>522.645</b>	<b>689.017</b>	<b>658.138</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>Operações continuadas</b>					
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	30			1.134.715	812.481
Custo de venda de bens e/ou serviços	31			(980.115)	(685.131)
<b>Lucro bruto</b>				<b>154.600</b>	<b>127.350</b>
Despesas gerais e administrativas	32	(23.577)	(24.621)	(117.996)	(112.985)
Provisão de contingências	26			(5.537)	(853)
Despesa com depreciação e amortização		(546)	(532)	(2.335)	(2.146)
Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos				2.619	(204)
Ajuste a valor justo das propriedades para investimentos	18		45.243		45.243
Outras receitas operacionais		2.206	564	3.958	2.200
Outras despesas operacionais		(271)	(35)	(375)	(412)
Resultado de equivalência patrimonial	17	34.127	24.716	806	836
Perdas em investimentos permanentes	24	(593)	(5.260)		
Participação nos resultados de coligadas	24	45	75	45	75
		<b>11.391</b>	<b>40.150</b>	<b>(118.815)</b>	<b>(68.246)</b>
<b>Lucro operacional</b>		<b>11.391</b>	<b>40.150</b>	<b>35.785</b>	<b>59.104</b>
<b>Resultado financeiro</b>					
Receitas financeiras	33	8.111	10.852	12.607	15.651
Despesas financeiras	33	(129)	(1.008)	(10.165)	(6.447)
		<b>7.982</b>	<b>9.844</b>	<b>2.442</b>	<b>9.204</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>		<b>19.373</b>	<b>49.994</b>	<b>38.227</b>	<b>68.308</b>
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	34			(18.257)	(13.071)
Diferido	18 / 34		(15.382)		(15.382)
Lucro do exercício de operações em continuidade		<b>19.373</b>	<b>34.612</b>	<b>19.970</b>	<b>39.855</b>
Prejuízo de operações descontinuadas, líquido de impostos				(608)	(5.273)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>19.373</b>	<b>34.612</b>	<b>19.362</b>	<b>34.582</b>
<b>Atribuível a:</b>					
Acionista controlador				<b>19.373</b>	<b>34.612</b>
Acionistas não controladores das controladas				<b>(11)</b>	<b>(30)</b>
				<b>19.362</b>	<b>34.582</b>
<b>Lucro líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$):</b>					
Ordinária nominativa	36	<b>2,52</b>	<b>4,51</b>	<b>2,52</b>	<b>4,51</b>
Preferencial nominativa		<b>2,77</b>	<b>4,96</b>	<b>2,77</b>	<b>4,96</b>
<b>Quantidade de ações em circulação ao final do exercício - Unidades</b>					
Ordinária nominativa		3.314.244	3.314.244	3.314.244	3.314.244
Preferencial nominativa		3.968.690	3.968.690	3.968.690	3.968.690
		<b>7.282.934</b>	<b>7.282.934</b>	<b>7.282.934</b>	<b>7.282.934</b>

# WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>19.373</b>	<b>34.612</b>	<b>19.362</b>	<b>34.582</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
Realização de reserva de reavaliação	879	872	879	872
Realização do ajuste patrimonial	664	800	664	800
<b>Total de outros resultados abrangentes</b>	<b>1.543</b>	<b>1.672</b>	<b>1.543</b>	<b>1.672</b>
<b>Total de resultados abrangentes para o exercício</b>	<b>20.916</b>	<b>36.284</b>	<b>20.905</b>	<b>36.254</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Capital social subscrito e integralizado	Reserva de reavaliação		Reserva de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos controladores	Patrimônio líquido dos não controladores	Patrimônio líquido total	
		Ativos próprios	Ativos de controladas	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva estatutária		Dividendo adicional proposto	Ativos próprios					Ativos de controladas
						Garantia para pagamento de dividendos	Reserva de investimentos							
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>177.375</b>	<b>3.306</b>	<b>98.793</b>	<b>19.390</b>		<b>85.760</b>	<b>42.548</b>		<b>4.085</b>	<b>33.253</b>		<b>464.510</b>	<b>581</b>	<b>465.091</b>
Realização da reserva de reavaliação			(872)								872			
Ajuste de avaliação patrimonial														
. Constituição									82			82		82
. IRPJ e CSLL diferidos									(33)			(33)		(33)
. Transferência para resultado									(92)			(92)		(92)
. Realização									(5)	(795)	800			
. Efeito tributário									46			46		46
Prescrição de dividendos transferidos para reserva estatutária						444						444		444
Redução das reservas constituídas						(3.039)	(3.039)				6.078			
Dividendos complementares conforme AGO de 30/04/2013											(6.078)	(6.078)		(6.078)
Lucro líquido do exercício											34.612	34.612	(30)	34.582
Destinação do lucro líquido do exercício:														
. Constituição de reserva legal				1.814							(1.814)			
. Dividendo mínimo obrigatório (25%)											(1.526)	(1.526)		(1.526)
. Constituição de reserva de lucros a realizar					28.367						(28.367)			
. Constituição de reservas estatutárias						2.289	2.288				(4.577)			
Dividendo adicional proposto						(13.474)		13.474						
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>177.375</b>	<b>3.306</b>	<b>97.921</b>	<b>21.204</b>	<b>28.367</b>	<b>71.980</b>	<b>41.797</b>	<b>13.474</b>	<b>4.083</b>	<b>32.458</b>		<b>491.965</b>	<b>551</b>	<b>492.516</b>
Aumento de capital														
Realização da reserva de reavaliação			(879)								879			
Realização do ajuste de avaliação patrimonial									(1)	(663)	664			
Prescrição de dividendos transferidos para reserva estatutária						407						407		407
Dividendos complementares conforme AGO de 30/04/2013								(13.474)				(13.474)		(13.474)
Dividendos conforme AGE de 17/12/2013						(14.000)						(14.000)		(14.000)
Lucro líquido do exercício											19.373	19.373	(11)	19.362
Destinação do lucro líquido do exercício:														
. Constituição de reserva legal				1.046							(1.046)			
. Dividendo mínimo obrigatório (25%)											(4.968)	(4.968)		(4.968)
. Constituição de reserva de lucros a realizar														
. Constituição de reservas estatutárias						7.451	7.451				(14.902)			
Dividendo adicional proposto						(2.532)		2.532						
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>177.375</b>	<b>3.306</b>	<b>97.042</b>	<b>22.250</b>	<b>28.367</b>	<b>63.306</b>	<b>49.248</b>	<b>2.532</b>	<b>4.082</b>	<b>31.795</b>		<b>479.303</b>	<b>540</b>	<b>479.843</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES:</b>				
<b>Atividade operacional</b>				
Lucro líquido do exercício	19.373	34.612	19.362	34.582
Resultado de equivalência patrimonial	(34.127)	(24.716)	(806)	(836)
Depreciação e amortização	599	547	2.357	2.182
Depreciação do custo de produção agropecuária atribuído ao estoque			1.754	1.654
Imposto de renda e contribuição social diferidos		15.382		15.382
Provisão (reversão) para perdas	2	(13)	2	(13)
Provisão para contingências			5.537	853
Perda participação acionária	(47)	(65)		
Valor residual do ativo não circulante baixado	331	222	1.490	2.037
Ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos			(165)	3.210
Ajuste a valor justo das propriedades para investimentos		(45.243)		(45.243)
Atualização monetária	(368)	(109)	93	193
<b>Total</b>	<b>(14.237)</b>	<b>(19.383)</b>	<b>29.624</b>	<b>14.001</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos:</b>				
Contas a receber de clientes			(23.858)	(55.416)
Quotas de consórcio			3.109	(1.536)
Impostos a recuperar	189	545	(1.599)	127
Estoques			2.581	(5.759)
Ativos biológicos			(642)	(1.664)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(162)	111		
Depósitos judiciais	84	164	33	73
Outros	30	(52)	(286)	(144)
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>768</b>	<b>(20.662)</b>	<b>(64.319)</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>				
Fornecedores	(20)	(73)	26.545	47.467
Crédito de clientes			4.387	(1.458)
Salários e encargos sociais	(131)	1.800	248	3.483
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3	(312)	615	107
Provisão para imposto de renda e contribuição social			128	(464)
Provisão para perdas de investimentos	548	1.681	(45)	(64)
Outros	(1.194)	(185)	(10.520)	12.464
<b>Total</b>	<b>(794)</b>	<b>2.911</b>	<b>21.358</b>	<b>61.535</b>
<b>Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(14.890)</b>	<b>(15.704)</b>	<b>30.320</b>	<b>11.217</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>				
(Aumento) redução do não circulante				
Transferência de equivalentes de caixa para aplicação financeira		(50.728)		(50.728)
Aplicação financeira	19.072	(19.329)	19.072	(19.329)
Investimento	5.478	(4.736)	5.478	(4.736)
Imobilizado e ativos biológicos	(612)	(360)	(10.708)	(20.077)
Intangível	(60)		(60)	
Valor de mercado dos instrumentos disponíveis para venda		(9)		(9)
<b>Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento</b>	<b>23.878</b>	<b>(75.162)</b>	<b>13.782</b>	<b>(94.879)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>				
Empréstimos e adiantamentos a receber:				
Redução (aumento) de contas a receber de empresas ligadas	3.576	(131)		
Aumento (redução) de contas a pagar de empresas ligadas	7	5	7	5
Recebimento de dividendos e JCP de empresas controladas	12.305	24.790		
Aumento de capital social em controladas	(12.503)	(2.687)		
Pagamento de dividendos	(14.670)	(15.172)	(14.670)	(15.172)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(11.285)</b>	<b>6.805</b>	<b>(14.663)</b>	<b>(15.167)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(2.297)</b>	<b>(84.061)</b>	<b>29.439</b>	<b>(98.829)</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA</b>				
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	24.840	108.901	65.550	164.379
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	22.543	24.840	94.989	65.550
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(2.297)</b>	<b>(84.061)</b>	<b>29.439</b>	<b>(98.829)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

# WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares reais, exceto quando indicado)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>Receitas / Despesas</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços			1.264.137	904.951
Outras	1.936	46.014	5.737	47.070
Receitas relativas à produção de ativos próprios			9.434	8.028
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(545)	(98)
	<u>1.936</u>	<u>46.014</u>	<u>1.278.763</u>	<u>959.951</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros [inclui impostos]</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos			980.115	685.131
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	3.140	2.569	31.466	30.473
Perda/recuperação de valores ativos	549	5.427	5.494	1.020
	<u>3.689</u>	<u>7.996</u>	<u>1.017.075</u>	<u>716.624</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>				
Depreciação, amortização e exaustão	(1.753)	38.018	261.688	243.327
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>(2.299)</u>	<u>37.486</u>	<u>257.510</u>	<u>239.386</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	34.127	24.716	806	836
Receitas financeiras	8.111	10.852	12.607	15.651
	<u>42.238</u>	<u>35.568</u>	<u>13.413</u>	<u>16.487</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b><u>39.939</u></b>	<b><u>73.054</u></b>	<b><u>270.923</u></b>	<b><u>255.873</u></b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal:				
Remuneração direta	13.123	13.926	60.039	55.871
Benefícios	1.428	1.217	9.514	9.177
FGTS	701	746	4.406	4.032
	<u>15.252</u>	<u>15.889</u>	<u>73.959</u>	<u>69.080</u>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais	3.829	19.560	45.796	54.957
Estaduais	34	54	117.530	85.521
Municipais	41	45	2.046	1.895
	<u>3.904</u>	<u>19.659</u>	<u>165.372</u>	<u>142.373</u>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Juros	129	1.008	10.175	6.472
Aluguéis	1.281	1.886	2.055	3.366
	<u>1.410</u>	<u>2.894</u>	<u>12.230</u>	<u>9.838</u>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Lucros retidos/prejuízo do exercício	19.373	34.612	19.362	34.582
	<u>19.373</u>	<u>34.612</u>	<u>19.362</u>	<u>34.582</u>
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b><u>39.939</u></b>	<b><u>73.054</u></b>	<b><u>270.923</u></b>	<b><u>255.873</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

**ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS**

1.	INTRODUÇÃO .....	1
2.	INFORMAÇÕES GERAIS .....	1
3.	BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS .....	2
4.	JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS .....	10
5.	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS .....	11
6.	OPERAÇÕES DESCONTINUADAS .....	12
7.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	13
8.	APLICAÇÕES FINANCEIRAS .....	14
9.	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES - CONSOLIDADO .....	15
10.	QUOTAS DE CONSÓRCIO - CONSOLIDADO .....	15
11.	IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS .....	16
12.	ESTOQUES - CONSOLIDADO .....	16
13.	ATIVOS BIOLÓGICOS - CONSOLIDADO.....	17
14.	LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA.....	19
15.	CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS .....	20
16.	DEPÓSITOS JUDICIAIS .....	21
17.	INVESTIMENTOS – CONTROLADORA.....	22
18.	PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO - CONTROLADORA .....	25
19.	IMOBILIZADO .....	27
20.	INTANGÍVEL – CONTROLADORA E CONSOLIDADO.....	31
21.	FORNECEDORES.....	32
22.	CRÉDITOS DE CLIENTES - CONSOLIDADO.....	32
23.	DIVIDENDOS A PAGAR.....	33
24.	PROVISÃO PARA PERDAS DE INVESTIMENTOS .....	34
25.	OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES.....	34
26.	PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS - CONSOLIDADO.....	35
27.	PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS .....	38
28.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	38
29.	RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE .....	40
30.	RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS .....	42
31.	CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS .....	42
32.	DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS .....	43
33.	RESULTADO FINANCEIRO.....	44
34.	DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	44
35.	REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO.....	48
36.	LUCRO POR AÇÃO.....	48
37.	GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	49
38.	COBERTURA DE SEGUROS.....	52

# WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

## NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 1. INTRODUÇÃO

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social “**WLM**” ou por “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Área de atuação / Estado
<b>Controladas operacionais</b>		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Equipo</b>	Rio de Janeiro
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Quinta Roda</b>	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Itaipu</b>	Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Itaipu Norte</b>	Pará e Amapá
Fatura Agropecuária S.A.	<b>Fatura</b>	Sul do Pará e Norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	<b>Itapura</b>	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	<b>Sebastião</b>	Norte do Mato Grosso e Sul do Pará
<b>Controladas descontinuadas</b>		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	<b>Superágua</b>	Minas Gerais
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	<b>Sumasa</b>	Pará
<b>Coligadas descontinuadas</b>		
Metalúrgica Plus S.A.	<b>Metalplus</b>	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	<b>Plenogás</b>	Paraná

### 2. INFORMAÇÕES GERAIS

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa* desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

**SEGMENTO AUTOMOTIVO** – através de uma rede de dezoito concessionárias de veículos da marca **Scania**: **Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*), **Itaipu** (*Minas Gerais*), e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard) - Scania**, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

**SEGMENTO AGROPECUÁRIO** – com fazendas em diversos estados do Brasil, dedicadas ao agronegócio, a WLM atua por meio da **Fatura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*) na bovinocultura de corte; através da **Itapura** (*região de Campinas/SP*) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*) na cafeicultura. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente às práticas de conservação da fauna e da flora.



## **WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

#### **3. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

##### **3.1. Base de apresentação das demonstrações contábeis**

A Companhia apresenta as demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, plenamente convergentes ao IFRS, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações contábeis individuais (“Controladora”) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e divergem das práticas do IFRS apresentadas nas informações consolidadas somente quanto à avaliação de investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, ao invés de custo ou valor justo, conforme permitido pelo IFRS.

Dando cumprimento ao disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º, do artigo 25 da Instrução CVM 480/09, a diretoria executiva da Companhia declara que procedeu a revisão, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, e com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, encaminhando em seguida para o Conselho de Administração que autorizou a sua emissão em 26 de março de 2014.

##### **3.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas**

*As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:*

###### **a) Moeda funcional**

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais (R\$/mil), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

###### **b) Ativos financeiros**

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data das Demonstrações Contábeis, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas junto aos participantes do mercado.

O valor de mercado reconhecido em suas Demonstrações Contábeis da Controladora e Consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações na data das Demonstrações Contábeis da Controladora e Consolidadas.

## **WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo reconhecido no resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda (quando aplicável). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, como detalhado na nota 37.

#### Ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

#### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

#### Aplicações financeiras

As aplicações financeiras disponíveis para venda são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros e correção monetária, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, com a exceção de perdas do valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes quando incorridas.

#### Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas, quando aplicável, das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

## **WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante, devido ao curto prazo de sua realização.

#### Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem, entre outros fatores: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

#### **c) Quotas de consórcio**

As quotas adquiridas referem-se a consórcio de caminhões e estão mensuradas pelo valor de aquisição que se aproxima do valor justo.

#### **d) Impostos a recuperar e créditos tributários**

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

#### **e) Estoques**

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excedem ao valor de mercado ou de realização.

#### **f) Ativos biológicos**

Os ativos biológicos correspondem, principalmente, a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, apresentados nos ativos circulante e não circulante, respectivamente.

Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 13.

A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos". O aumento ou diminuição no valor

## **WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado.

A contrapartida da adoção inicial do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, líquido dos impostos diferidos incidentes, é mantida na conta de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação.

#### **g) Operações com partes relacionadas (ativo não circulante e passivo circulante)**

As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos e arrendamentos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados pela variação da taxa SELIC, em sua maior parte.

#### **h) Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

A Companhia registra provisão para passivo a descoberto de empresas controladas e coligadas na rubrica provisão para perdas de investimentos (nota 17).

#### **i) Propriedade para investimentos**

As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de arrendamento e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. As alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna o seu custo para a contabilização subsequente.

#### **j) Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e prováveis perdas para redução do valor recuperável (*impairment*).

## **WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa 19.

#### **k) Intangível**

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e prováveis perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil.

#### **l) Redução ao valor recuperável de ativos**

O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como que estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

#### **m) Ativos e passivos não circulantes**

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações contábeis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

#### **n) Fornecedores**

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

#### **o) Dividendos a pagar**

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia seguiu conforme estabelecido no art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social. Dessa forma, registrou a parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório,

## **WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

este apresentado no passivo circulante no grupo “Dividendos a pagar”, conforme divulgado na nota explicativa 23.

#### **p) Provisão para contingências**

A Companhia é parte envolvida em demandas judiciais de natureza tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base na opinião de seus consultores jurídicos. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários e cíveis estão descritos na nota explicativa 26.

#### **q) Apuração do resultado e reconhecimento de receita**

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

#### **r) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido.

Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do período é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o período.

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

**s) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)**

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das demonstrações contábeis apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada e sua distribuição durante os períodos apresentados.

A Companhia elaborou Demonstrações dos valores adicionados (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**t) Novas normas e interpretações não aplicáveis no exercício de 2012 e que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013**

Foram aprovados pelo IASB e normatizados pelo CPC e CVM os seguintes novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações, com vigência a partir de 1 de janeiro de 2013 adotados pela Companhia:

<b>Pronunciamento</b>	<b>Descrição</b>
CPC 18 (R2) / IAS 28 (IASB - BV 2012) Investimento em Coligada, Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 18 é prescrever a contabilização de investimentos em coligadas e em controladas, além de definir os requisitos para a aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto ( <i>joint ventures</i> ).
CPC 19 (R2) / IFRS 11 (IASB - BV - 2012) Negócios em conjunto	A revisão do CPC 19 contempla ainda a alteração de seu nome original CPC 19 (R1) - Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto ( <i>Joint Venture</i> ) para CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto e sua aplicação mandatória se dá a partir de 2013.
CPC 33 (R1 / IAS 19 (IASB - BV - 2012 ) Benefícios a Empregados	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 33 é estabelecer a contabilização e a divulgação dos benefícios concedidos aos empregados. Para tanto, o Pronunciamento requer que a entidade reconheça: (a) um passivo quando o empregado prestou o serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro; e (b) uma despesa quando a entidade se utiliza do benefício econômico proveniente do serviço recebido do empregado em troca de benefícios a esse empregado.
CPC 36 (R3)/ IFRS 10 (IASB - BV - 2012 ) Demonstrações Consolidadas	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 36 é estabelecer princípios para apresentação e elaboração de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais outras entidades.
CPC 45 / IFRS 12 (IASB - BV - 2012 ) Divulgação de Participações em Outras Entidades	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 45 é orientar a entidade quanto à forma de divulgação de informações sobre sua participação em outras entidades. Dessa forma, permite-se aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os riscos inerentes a essas participações e seus efeitos sobre sua posição patrimonial e financeira, o seu desempenho financeiro e seus respectivos fluxos de caixa.
CPC 46 / IFRS 13 (IASB - BV - 2012 ) Mensuração do Valor Justo	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 46 é: (a) definir valor justo; (b) estabelecer em um único Pronunciamento uma estrutura para a mensuração do valor justo; e (c) estabelecer divulgações sobre mensurações do valor justo.

A Companhia avaliou os impactos dessas novas normas em suas demonstrações e não identificou ajustes relevantes que viessem a afetá-las, exceto os efeitos referentes ao pronunciamento contábil CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis 46/ IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo.



## WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

O novo pronunciamento basicamente determina novos critérios de divulgação para as mensurações a valor justo de saldos ativos e passivos da Companhia, como o nível hierárquico a que se enquadra o cálculo do valor justo, premissas de cálculo e análise de sensibilidade dos saldos, conforme divulgado no item b da nota explicativa 3.

#### **u) Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor**

Algumas normas, emendas e interpretações do IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31/12/2013, e que poderiam afetar a Companhia, são elas:

- IFRIC 21 – Orientações sobre o reconhecimento de um passivo oriundo de uma taxa imposta pelo governo, tanto para as taxas que são contabilizadas de acordo com o IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, quanto aquelas em que a data e o valor da taxa são certos. Vigência 01/01/2014;
- IAS 36 – Redução ao valor recuperável de ativos: Divulgação de valores a recuperar de ativos não financeiros: Vigência 01/01/2014;
- IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e mensuração direito de novação de derivativos e *hedge accounting* (emendas IAS 39): Introduz uma isenção à obrigação de descontinuar a contabilidade de cobertura dos instrumentos financeiros derivativos: Vigência 01/01/2014;
- Emenda da IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação: Apresentar requerimentos para compensação de ativos financeiros e passivos financeiros. Vigência: 01/01/2014;
- IFRS 9 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração: Mantém mas simplifica o modelo de mensuração mista e estabelece duas categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. Vigência 01/01/2015;

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos ou revisões equivalentes às IFRS/IAS acima citadas. A adoção antecipada destes pronunciamentos está condicionada a aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Companhia não estimou a extensão do impacto destas novas normas nas demonstrações contábeis.

#### **4. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS**

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

## WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

As demonstrações contábeis requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; realização dos créditos tributários diferidos; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

#### 5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e IAS 34, abrangendo as informações anuais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Empresas controladas	Participação no capital subscrito e integralizado	
	2013	2012
<b>Operacionais</b>		
Equipo	100,00	100,00
Quinta Roda	100,00	100,00
Itaipu	100,00	100,00
Itaipu Norte	100,00	100,00
Fartura	99,16	99,16
Itapura	100,00	100,00
São Sebastião	100,00	100,00
<b>Descontinuadas</b>		
Superágua	100,00	100,00
Sumasa	100,00	100,00

#### Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e

## WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

- c) dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

#### 6. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

De acordo com o pronunciamento contábil CPC 31, a Companhia está apresentando em linha separada na demonstração do resultado do exercício, o resultado das operações descontinuadas.

A WLM possui duas empresas controladas com operações descontinuadas:

· ***Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.***

Constituída originalmente para a execução de um projeto de manejo sustentável para exploração do comércio e indústria de madeiras devidamente aprovado pelo IBAMA, por opção da Companhia, teve as suas atividades adiadas devido a questões de mercado e ambientais; e

· ***Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.***

Explorava as atividades de envase e comercialização de águas minerais das marcas CAXAMBU, LAMBARI, ARAXÁ e CAMBUQUIRA, e encerrou suas atividades em junho de 2005, estando a sua extinção sujeita ao encerramento de todas as demandas e questões de natureza fiscal e judicial.

O resultado negativo das operações descontinuadas (2013 - R\$ 608) e (2012 - R\$ 5.273), é totalmente atribuído à controladora.

Do lucro líquido do exercício, R\$ 19.362 (2012 - R\$ 34.582), o montante de R\$ 19.373 é atribuível aos acionistas controladores (2012 - R\$ 34.612).

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Caixa e Equivalentes de Caixa	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e bancos	170	147	2.926	2.824
	<u>170</u>	<u>147</u>	<u>2.926</u>	<u>2.824</u>
<b>MOEDA NACIONAL</b>				
CDB Bradesco (CDI 99% a 102,30%)		7.000		7.000
Fundo BMB (CDI 100% )			140	208
Fundo - Bradesco (CDI 100%)			12.468	146
Debênture Bradesco (CDI 100%)	6.144		6.144	
CDB CEF (CDI 100%)	<u>7.249</u>		<u>7.249</u>	
	<u>13.393</u>	<u>7.000</u>	<u>26.001</u>	<u>7.354</u>
<b>Fundos de Investimentos</b>				
Real Santander (CDI 105%)	8.000	9.559	8.000	9.559
Itaú-Unibanco (CDI 102%)	<u>980</u>	<u>8.134</u>	<u>58.062</u>	<u>45.813</u>
	<u>8.980</u>	<u>17.693</u>	<u>66.062</u>	<u>55.372</u>
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>22.543</u></b>	<b><u>24.840</u></b>	<b><u>94.989</u></b>	<b><u>65.550</u></b>

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, bem como a quotas de fundos de investimentos, possuem liquidez imediata sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 37.

## WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Aplicações Financeiras	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>MOEDA NACIONAL</b>				
<b>CDB</b>				
BMB (CDI 102%) - vencimento dez/2011 a out/2023	8.361	7.748	8.361	7.748
Bradesco (CDI 99% a 102,30%)		10.744		10.744
Debênture Bradesco (CDI 100%)	5.000		5.000	
Caixa Econômica Federal (CDI 100%)	7.889	6.899	7.889	6.899
	<u>21.250</u>	<u>25.391</u>	<u>21.250</u>	<u>25.391</u>
<b>Fundos de Investimentos</b>				
Real Santander (CDI 105%)	11.103	8.337	11.103	8.337
Itaú-Unibanco (CDI 105%)	15.863	34.771	15.863	34.771
Brasil (CDI 100%)	18.545	17.334	18.545	17.334
	<u>45.511</u>	<u>60.442</u>	<u>45.511</u>	<u>60.442</u>
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b><u>66.761</u></b>	<b><u>85.833</u></b>	<b><u>66.761</u></b>	<b><u>85.833</u></b>

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo consideradas como equivalentes de caixa, tendo em vista que, caso a Administração venha a exercer a opção de resgate antes do vencimento contratado, a Companhia incorrerá em perda de rentabilidade, bem como no aumento da carga tributária.

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas a valor justo e classificadas como disponíveis para venda. No tocante aos CDBs a Administração poderá, ou não, exercer a opção de resgate antes do vencimento. Esta opção se dará caso haja melhores alternativas de mercado. A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento; no entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 37.

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

**9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES - CONSOLIDADO**

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	CONSOLIDADO	
	31/12/2013	31/12/2012
Equipo	12.133	15.946
Quinta Roda	48.161	35.619
Itaipu	68.421	57.055
Itaipu Norte	12.137	8.442
Itapura	94	26
<b>Total</b>	<b>140.946</b>	<b>117.088</b>

**10. QUOTAS DE CONSÓRCIO - CONSOLIDADO**

Empresas Controladas	CONSOLIDADO	
	31/12/2013	31/12/2012
Equipo	290	430
Quinta Roda	7.157	10.595
Itaipu	1.138	895
Itaipu Norte	286	60
<b>Total</b>	<b>8.871</b>	<b>11.980</b>

O saldo apresentado refere-se a quotas de consórcio adquiridas, substancialmente, de seus clientes que não conseguem dar continuidade ou não têm mais interesse em adquirir os veículos objeto do consórcio.

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**11. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
IRRF sobre aplicações financeiras	1.538	1.403	1.538	1.409
IRRF sobre mútuo	106	68	106	68
IRRF sobre juros de capital	1.096	1.168	1.096	1.168
Imposto de renda		278	144	306
Contribuição social			49	
ICMS a recuperar			2.597	878
Outros		12	405	507
<b>Total</b>	<b>2.740</b>	<b>2.929</b>	<b>5.935</b>	<b>4.336</b>
Circulante	2.740	2.929	5.892	4.273
Não circulante			43	63

**12. ESTOQUES - CONSOLIDADO**

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/12/2013	31/12/2012
Caminhões e peças	24.481	27.796
Café		432
Material de consumo	562	63
Estoque em formação (café, soja, milho e milho)	1.190	523
<b>Total</b>	<b>26.233</b>	<b>28.814</b>

O estoque de café refere-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Com relação ao estoque em formação - café, soja, milho e milho - a Companhia entende que está substancialmente próximo ao valor justo.

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**13. ATIVOS BIOLÓGICOS - CONSOLIDADO**

**CIRCULANTE**

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/12/2013	31/12/2012
<b>Demonstrados pelo valor justo</b>		
Bezerras (8 a 12 meses)	1.031	1.105
Nov ilhas	1.375	1.073
Bezerros (8 a 12 meses)	381	779
Nov ilhos		855
Bois	1.286	341
<b>Subtotal</b>	<b>4.073</b>	<b>4.153</b>
<b>Demonstrados pelo custo de produção</b>		
Rebanho em formação	3.133	3.500
Bezerras (0 a 7 meses)	1.950	1.502
Bezerros (0 a 7 meses)	1.934	1.419
<b>Subtotal</b>	<b>7.017</b>	<b>6.421</b>
<b>Rebanho bovino</b>	<b>11.090</b>	<b>10.574</b>
<b>Total do circulante</b>	<b>11.090</b>	<b>10.574</b>

**NÃO CIRCULANTE**

Descrição	TOTAL ANUAL DE DEPRECIÇÃO	CONSOLIDADO	
		31/12/2013	31/12/2012
Touros	Até 10%	1.836	1.291
Tourinhos	Até 10%	233	250
Vacas	Até 10%	13.198	13.213
<b>Rebanho bovino</b>	<b>Até 10%</b>	<b>15.267</b>	<b>14.754</b>
<b>Rebanho equino</b>	<b>Até 10%</b>	<b>31</b>	<b>32</b>
<b>Cultura permanente - café</b>	<b>Até 4%</b>	<b>537</b>	<b>575</b>
<b>Total do não circulante</b>		<b>15.835</b>	<b>15.361</b>
<b>Total dos ativos biológicos</b>		<b>26.925</b>	<b>25.935</b>

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, demonstrado pelo valor justo, considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.



## **WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços praticados nas regiões onde estão localizados os ativos, volume de produtividade e tendência do mercado, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerras e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

#### **a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos**

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área, no caso do rebanho bovino são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos".
- (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações contábeis.

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

**14. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA**

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	CONTROLADORA	
	31/12/2013	31/12/2012
<b><u>Lucros</u></b>		
Quinta Roda	5.000	7.000
Itaipu		10.000
<b>Total</b>	<b>5.000</b>	<b>17.000</b>
<b><u>Juros sobre o capital próprio</u></b>		
Equipo	779	892
Quinta Roda	1.480	1.631
Itaipu	2.653	2.745
Itaipu Norte	1.300	1.351
<b>Total</b>	<b>6.212</b>	<b>6.619</b>
<b>Total proposto</b>	<b>11.212</b>	<b>23.619</b>
<b>Total recebido desde a proposição</b>	<b>(10.719)</b>	<b>(23.288)</b>
<b>Total a receber</b>	<b>493</b>	<b>331</b>

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**15. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS**

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas em 31 de dezembro estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>Controladora</b>				
Sajuthá			118	111
<b>Controladas</b>				
São Sebastião		141		
Fartura	36	3.911		
Itapura	792	272		
Superágua	381			
<b>Coligadas</b>				
Metalplus (*)	302	302		
Plenogás (*)			1.128	1.128
<b>Total</b>	<b>1.511</b>	<b>4.626</b>	<b>1.246</b>	<b>1.239</b>

(\*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	CONSOLIDADO			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>Controladora</b>				
Sajuthá			118	111
<b>Empresas coligadas</b>				
Metalplus (*)	302	302		
Plenogás (*)			1.128	1.128
<b>Total</b>	<b>302</b>	<b>302</b>	<b>1.246</b>	<b>1.239</b>

Em julho de 2011, a Companhia contratou com a sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., a locação do imóvel situado no 19º andar do Edifício Praia do Flamengo nº 200, onde instalou a sua nova sede social. O valor atual do aluguel mensal pactuado é de R\$ 118, totalizando no exercício R\$ 1.464 (2012 - R\$ 1.304).

As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

## WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 18.

Não existem transações com partes relacionadas na pessoa física, bom como não existem pagamentos com base em ações da Companhia.

#### 16. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Depósitos judiciais	265	349	635	668
<b>Total</b>	<b>265</b>	<b>349</b>	<b>635</b>	<b>668</b>

Representam ativos restritos da Companhia e de suas controladas e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo, até a solução dos litígios a que estão arrolados.

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**17. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA**

	SEGMENTO AUTOMOTIVO				
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	TOTAL
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>34.985</b>	<b>49.706</b>	<b>72.402</b>	<b>31.127</b>	<b>188.220</b>
Distribuição de lucros		(5.000)			(5.000)
Juros sobre capital	(915)	(1.740)	(3.120)	(1.530)	(7.305)
Equivalência patrimonial	3.453	13.269	13.815	6.064	36.601
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>37.523</b>	<b>56.235</b>	<b>83.097</b>	<b>35.661</b>	<b>212.516</b>

	SEGMENTO AGROPECUÁRIO			
	FARTURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	TOTAL
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>61.754</b>	<b>36.755</b>	<b>27.194</b>	<b>125.703</b>
Aumento de capital	8.000		1.500	9.500
Ganho de participação	4		43	47
Equivalência patrimonial	(1.485)	705	(1.679)	(2.459)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>68.273</b>	<b>37.460</b>	<b>27.058</b>	<b>132.791</b>

	DESCONTINUADAS			TOTAL
	SUPERÁGUA	SUMASA	OUTROS	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>		<b>80</b>	<b>5.597</b>	<b>5.677</b>
Equivalência patrimonial		(15)		(15)
SCP Copacabana (Aporte de capital)			475	475
SCP Copacabana (realização do investimento)			(5.953)	(5.953)
Reversão de provisão para perdas			(2)	(2)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>		<b>65</b>	<b>117</b>	<b>182</b>

<b>SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>319.600</b>
<b>SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>345.489</b>

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**. Investimentos em Controladas e Coligadas**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RESULTADO	CONTROLADORA			
	31/12/2013		31/12/2012	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
<b>Controladas operacionais</b>				
Equipo	37.523	3.406	34.985	2.809
Quinta Roda	56.235	13.241	49.706	8.283
Itaipu	83.097	13.799	72.402	14.261
Itaipu Norte	35.661	6.061	31.127	4.602
Fartura	72.124	(2.025)	65.693	(4.164)
Itapura	31.150	(2.018)	31.615	(1.741)
São Sebastião	55.244	837	54.204	(840)
<b>Controladas descontinuadas</b>				
Superágua (*)	(375)	(593)	(2.784)	(5.260)
Sumasa	64	(15)	79	(14)
<b>Coligadas descontinuadas</b>				
Metalplus (*)	(840)	(158)	(681)	(134)
Plenogás (*)	(593)	288	(884)	324

(\*) É mantida provisão para passivo a descoberto da controlada Superágua e das coligadas Metalplus e Plenogás, refletida na rubrica Outros passivos circulantes, conforme nota explicativa 24.

Participação em controladas	CONTROLADORA					
	31/12/2013			31/12/2012		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
<b>Controladas operacionais</b>						
Equipo	12.290.290	100,00		3.429.008	100,00	
Quinta Roda	22.901.512	100,00		1.570.215	100,00	
Itaipu	34.486.623	100,00		4.303.152	100,00	
Itaipu Norte	17.999.999	100,00		13.999.999	100,00	
Fartura	1.793.322	94,66	4,60	1.595.253	94,00	5,16
Itapura	27.554.557	86,78	13,22	24.504.557	86,02	13,98
São Sebastião (*)	11.166.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19
<b>Controladas descontinuadas</b>						
Superágua (**)	1.929.801.622	100,00		1.729.301.622	100,00	
Sumasa	1.890.160	100,00		1.890.160	100,00	
<b>Coligadas descontinuadas</b>						
Metalplus (**)	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás (**)	3.000	33,33		3.000	33,33	

(\*) Ações - 01/01/2009 / Quotas - 31/12/2009 e 31/12/2010

(\*\*) É mantida provisão para passivo a descoberto da controlada Superágua e das coligadas Metalplus e Plenogás, refletida na rubrica Outros passivos circulantes, conforme nota explicativa 24.

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

. Outros Investimentos

**SCP Copacabana**

A WLM, sócia participante em conjunto com Infra Engenharia e Consultoria Ltda. - sócia ostensiva - participa com 95% do capital na Sociedade em Conta de Participação denominada SCP COPACABANA, que tem como objetivo a prospecção, estudos preliminares, análise financeira, prospecção e união de investidores, negociação e compra de terreno, elaboração dos projetos, obtenção de licenças e alvarás, construção e venda de 144 unidades habitacionais, com metragem de aproximadamente 48m<sup>2</sup> cada, na localidade Rua Eva Weigert de Souza nº 30, Bairro Roca Grande, Colombo Paraná.

Em conformidade com o cronograma de execução da obra, a Companhia finalizou o investimento projetado aportando neste exercício o valor de R\$ 475 mil que, somados aos R\$ 5.478 mil aplicados em 2012, totalizam o investimento projetado no valor de R\$ 5.953 mil.

A maioria das unidades habitacionais foi negociada às famílias participantes do Programa do Governo Federal “Minha Casa Minha Vida”. A Companhia recebeu R\$ 7.639 mil referentes às unidades vendidas, e equivalem a 128% do total investido.

Todas as unidades foram comercializadas, restando apenas 05 contratos de financiamento a serem assinados junto a Caixa Econômica Federal.

O encerramento da obra já foi solicitado junto ao INSS, para posterior encerramento do empreendimento.

Foi contabilizado no resultado, como rendimentos, o montante de R\$ 1.686 mil.

## WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 18. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO - CONTROLADORA

O saldo no valor de R\$ 77.247, do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 77.247), corresponde às propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimento pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades investimento	para	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguaçuã, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000m <sup>2</sup> (136,68ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.		Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 - 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017	R\$ 20,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo:  Área de 4.413.3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA).  Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).  Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).		Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 - 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2014	R\$ 36.000,00 mensais

Esses bens foram transferidos do ativo imobilizado para propriedade para investimento, uma vez que não eram mais utilizados pela Companhia, sendo decidido pela Administração que estes seriam arrendados. Adicionalmente para esses arrendamentos não ocorreram transferências de riscos e benefícios aos arrendatários.

Quando da adoção inicial, o valor justo dos terrenos, conforme definido pelo CPC 28 - Propriedade para investimentos (IAS 40), foi mensurado com base em laudo de avaliação preparado pela Administração da Companhia por pessoal técnico especializado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da amostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.



## **WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

O resultado dessa avaliação totalizou R\$ 32.004, sendo R\$ 24.533 para o Imóvel rural localizado na Estrada Municipal JGR 365 - Jaguariúna/SP, e R\$ 7.471 para o lote 41 situado na região designada por Campo Alegre - Santana do Araguaia/PA, gerando um acréscimo ao custo das propriedades para investimento no montante de R\$ 7.623, registrado no balanço consolidado. A contrapartida desses valores foi registrada no patrimônio líquido da Companhia no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", líquida dos impostos diferidos incidentes.

No exercício de 2012, a Companhia voltou a avaliar esses imóveis e registrou um acréscimo de R\$ 45.243, referente ao imóvel localizado na Estrada Municipal JGR 365 - Jaguariúna/SP, com base em laudo de avaliação preparado pela empresa DI Perícias e Avaliações. A avaliação foi realizada com base nas normas para avaliação de imóveis do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, em consonância com a lei federal nº 5.194 e pelas diretrizes da NBR nº 14.653 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da mostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente. A contrapartida desse valor foi registrada no resultado do exercício na rubrica "Ajuste a valor justo das propriedades para investimentos". Sobre esta avaliação foram reconhecidos os tributos diferidos no valor de R\$ 15.382, apresentados na demonstração do resultado com a denominação de "imposto de renda e contribuição social diferido", tendo como contrapartida o passivo não circulante (nota 27).

Após o impacto da constituição da reserva legal sobre esta avaliação (R\$ 1.492), a Companhia optou por apropriar o valor líquido encontrado de R\$ 28.367 (em 31 de dezembro de 2012), na Reserva de lucros a realizar por entender que a realização financeira acontecerá em exercícios subsequentes (nota 28).

Na avaliação realizada no imóvel localizado em Campo Alegre, Santana do Araguaia-PA, pela empresa Wdias Engenharia e Assessoria Rural, a Companhia não realizou nenhum registro por entender que o valor justo se aproxima do valor registrado, na primeira avaliação.

No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**19. IMOBILIZADO**

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.732	218			2.950		2.950	2.732
Edifícios e instalações	2% a 4%	590				590	(179)	411	430
Veículos	10% a 20%	1.245	348	(457)		1.136	(509)	627	688
Móveis e utensílios	10%	1.007	46	(8)		1.045	(291)	754	861
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.633				1.633	(291)	1.342	1.487
Outros	4% a 10%	466				466	(83)	383	419
<b>Total</b>		<b>7.673</b>	<b>612</b>	<b>(465)</b>		<b>7.820</b>	<b>(1.353)</b>	<b>6.467</b>	<b>6.617</b>

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.689	43			2.732		2.732	2.689
Edifícios e instalações	2% a 4%	590				590	(160)	430	449
Veículos	10% a 20%	1.136	262	(153)		1.245	(557)	688	702
Móveis e utensílios	10%	96	34	(35)	912	1.007	(146)	861	87
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%				1.633	1.633	(146)	1.487	
Obras em andamento		2.947	21	(72)	(2.896)				2.947
Outros	4% a 10%	115			351	466	(47)	419	105
<b>Total</b>		<b>7.573</b>	<b>360</b>	<b>(260)</b>		<b>7.673</b>	<b>(1.056)</b>	<b>6.617</b>	<b>6.979</b>

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		246.420	390			246.810		246.810	246.420
Edifícios e instalações	2% a 4%	39.605	342		(512)	39.435	(10.532)	28.903	29.995
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	6.650	1.596	(14)	(89)	8.143	(3.876)	4.267	3.327
Veículos	10% a 20%	4.384	1.808	(816)	(215)	5.161	(1.917)	3.244	2.553
Móveis e utensílios	10%	6.034	488	(104)	215	6.633	(4.048)	2.585	2.629
Pastagens	5%	19.709				19.709	(5.927)	13.782	14.791
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.634				1.634	(291)	1.343	1.488
Obras em andamento		76	4.978	(24)	584	5.614		5.614	76
Outros	4% a 10%	1.635			17	1.652	(712)	940	1.121
<b>Total</b>		<b>326.147</b>	<b>9.602</b>	<b>(958)</b>	<b>-</b>	<b>334.791</b>	<b>(27.303)</b>	<b>307.488</b>	<b>302.400</b>

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		232.602	16.652		(2.834)	246.420		246.420	155.355
Edifícios e instalações	2% a 4%	36.223	367	(30)	3.045	39.605	(9.610)	29.995	27.456
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	6.355	461	(166)		6.650	(3.323)	3.327	3.471
Veículos	10% a 20%	3.444	1.203	(263)		4.384	(1.831)	2.553	1.915
Móveis e utensílios	10%	4.963	623	(463)	911	6.034	(3.405)	2.629	2.207
Pastagens	5%	19.712		(3)		19.709	(4.918)	14.791	15.802
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	5		(3)	1.632	1.634	(146)	1.488	5
Obras em andamento		2.947	51	(347)	(2.575)	76		76	2.947
Outros	4% a 10%	1.869			(179)	1.690	(569)	1.121	1.443
<b>Total</b>		<b>308.120</b>	<b>19.357</b>	<b>(1.275)</b>	<b>-</b>	<b>326.202</b>	<b>(23.802)</b>	<b>302.400</b>	<b>210.601</b>

Durante o exercício de 2012, as controladas: Equipo, Itaipu e Itaipu Norte adquiriram áreas para construção de futuras instalações. A Itaipu Norte adquiriu o imóvel onde já se encontrava instalada a sua sede, pelo valor total de R\$ 14.750, com um sinal de R\$ 2.450 e saldo de R\$ 12.300, financiado em 28 parcelas (nota 25).

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

Os custos relativos às referidas aquisições, estão a seguir discriminados:

Descrição das propriedades para construção de novas filiais	Controlada	Valor	ITBI	Custas Cartoriais	Total
Imóvel rural, com área de 25.000 m <sup>2</sup> , denominado "Andorinha" e situado no município de Carapebus-RJ	Equipo Máquinas e Veículos Ltda. CNPJ Nº 30.937.874/0001-30 Rod. Presidente Dutra nº 2351 Pavuna - Rio de Janeiro - RJ	750	15	2	767
Imóvel urbano, com área de 4.069,81 m <sup>2</sup> , situado no Bairro Cidade Verde, município de Betim-MG	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. CNPJ Nº 16.638.413/0001-36 Rod. Fernão Dias - BR-381 nº 4000 Betim - MG	795		5	800
Imóvel urbano, com área de 114.768,00 m <sup>2</sup> , situado no Bairro São João, Setor IV, município de Marituba-PA.	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda. CNPJ Nº 07.959.236/0001-07 Rod. BR-316, Km 11, nº 2.807-A Marituba - BA	14.750	295		15.045
<b>Total</b>		<b>16.295</b>	<b>310</b>	<b>7</b>	<b>16.612</b>

Em 2013 a Itaipu contratou a empresa HENRIQUE & HENRIQUE ENGENHARIA LTDA., para construção da UNIDADE ITAIPU – Montes Claros, a ser edificada no município de Montes Claros – MG.

O custo total da obra está estimado em R\$ 6.184, sendo:

Descrição	Valor
Com aquisição de materiais para construção e para as instalações necessárias à construção.	3.693
Com pagamento de mão-de-obra contratada, inclusive especializada, para coordenação e condução dos trabalhos de pessoal em canteiro de obras, bem como de mão de obra própria, incidindo sobre os valores todas as obrigações e encargos impostos pela legislação vigente que rege as relações de trabalho.	1.891
Taxa de administração	600
<b>Total</b>	<b>6.184</b>

O prazo previsto para execução da obra é de 06 (seis) meses consecutivos, sendo, contados a partir da data de autorização dada pela Itaipu.

Durante o ano de 2013 já foi realizado o montante de R\$ 4.677 que estão demonstrados na linha de "obras em andamento".

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

**Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**20. INTANGÍVEL – CONTROLADORA E CONSOLIDADO**

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		22		(20)		2		2	22
Direito ao uso de Software	10%	285	60	(216)		129	(72)	57	145
<b>Total</b>		<b>307</b>	<b>60</b>	<b>(236)</b>		<b>131</b>	<b>(72)</b>	<b>59</b>	<b>167</b>

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		22				22		22	22
Direito ao uso de Software	10%	285				285	(140)	145	192
<b>Total</b>		<b>307</b>				<b>307</b>	<b>(140)</b>	<b>167</b>	<b>214</b>

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		27		(20)		7		7	27
Direito ao uso de Software	10%	285	60	(216)		129	(72)	57	145
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
<b>Total</b>		<b>9.232</b>	<b>60</b>	<b>(236)</b>		<b>9.056</b>	<b>(72)</b>	<b>8.984</b>	<b>9.092</b>

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		27				27		27	27
Direito ao uso de Software	10%	285				285	(140)	145	192
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
<b>Total</b>		<b>9.232</b>				<b>9.232</b>	<b>(140)</b>	<b>9.092</b>	<b>9.139</b>

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 mil refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

**Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

**21. FORNECEDORES**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Contas a pagar a fornecedores	177	197	107.949	81.404
<b>Total</b>	<b>177</b>	<b>197</b>	<b>107.949</b>	<b>81.404</b>

Os saldos de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America.

**22. CRÉDITOS DE CLIENTES - CONSOLIDADO**

	CONSOLIDADO	
	31/12/2013	31/12/2012
Créditos de clientes	8.555	4.168
<b>Total</b>	<b>8.555</b>	<b>4.168</b>

O saldo apresentado refere-se, principalmente, a créditos em decorrência de adiantamento para aquisição de caminhões.

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

**23. DIVIDENDOS A PAGAR**

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 4.968 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 1.526). O detalhamento do cálculo de dividendo mínimo obrigatório está apresentado na nota explicativa 28.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 17 de dezembro de 2013, aprovou a distribuição de dividendo no valor de R\$ 14.000, imputado à conta de Reserva de Lucros “Garantia para pagamento de dividendos”.

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

	<b>CONTROLADORA E CONSOLIDADO</b>	
	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício	4.968	1.526
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	14.736	813
<b>Total</b>	<b>19.704</b>	<b>2.339</b>



## WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 24. PROVISÃO PARA PERDAS DE INVESTIMENTOS

Constituída por provisão para perdas em investimentos em coligadas e controladas com passivo a descoberto.

	CONTROLADORA			
	SUPERÁGUA	PLENOGÁS	METALPLUS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	2.784	295	227	3.306
Perda em investimentos	593		53	646
Reversão de perdas em investimentos		(98)		(98)
Aumento de capital (*)	(3.002)			(3.002)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	375	197	280	852

	CONSOLIDADO		
	PLENOGÁS	METALPLUS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	295	227	522
Perda em investimentos		53	53
Reversão de perdas em investimentos	(98)		(98)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	197	280	477

(\*) O aumento de capital da Superágua refere-se ao pagamento de ICMS conforme nota explicativa 25

#### 25. OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	1.853	1.887	1.853	1.887
ICMS (Refis Estadual/RJ - Lei nº 6.136, de 28.12.2011)				2.802
JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.			4.550	5.800
Outros	194	184	400	1.113
TOTAL	2.047	2.071	6.803	11.602

#### SHV

O valor correspondente a ações em que a Companhia responde, solidariamente, perante *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*, conforme processos documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004.

## WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### ICMS

No 1º trimestre de 2012 a controlada descontinuada Superágua aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal da Receita do Estado do Rio de Janeiro, quando contabilizou no seu resultado R\$ 4,8 milhões a serem pagos em 18 parcelas, que foram transferidas do Não circulante para o circulante e encerradas neste exercício.

#### JV

O montante alusivo à empresa *JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.* refere-se ao financiamento do imóvel adquirido pela controlada Itaipu Norte durante o exercício de 2012, conforme mencionado na nota explicativa 19. Neste exercício foi pago o montante de R\$ 5.800 e transferido do Não circulante para o Circulante o valor de R\$ 4.550.

## 26. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

	31/12/2013			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributária	Total
Prováveis	59	1.604	5.394	7.057
Possíveis	1.887	1.845	5.002	8.734
Remotas	15	6.551	10.395	16.961
	<b>1.961</b>	<b>10.000</b>	<b>20.791</b>	<b>32.752</b>

	31/12/2012			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributária	Total
Prováveis	59	1.461		1.520
Possíveis	1.606	1.983	9.641	13.230
Remotas	17	7.563	14.919	22.499
	<b>1.682</b>	<b>11.007</b>	<b>24.560</b>	<b>37.249</b>

#### I - Provisões

##### a. Provisões tributárias

Devido à alteração de expectativa em relação ao resultado do processo nº 079.03.105825-2 da controlada Itaipu, passando de perda remota para perda provável acarretada pelo não reconhecimento pelo Superior Tribunal de Justiça de tese até

## **WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

então adotada pelo advogado em processo de matéria idêntica, acolhida pelo mesmo tribunal, foi adicionado à provisão o montante de R\$ 5.394, valor este atualizado mensalmente pela Selic do período.

#### **b. Provisões trabalhistas**

O montante de R\$59, indicado como provisão trabalhista da controlada Equipo, refere-se a processo com pedido de reintegração ou indenização com integrações compensatórias de 13º salário; FGTS e multa rescisória de 40%; danos morais; recolhimento de INSS e devolução de descontos.

#### **c. Provisões cíveis**

O valor indicado como provisão de natureza cível da Controlada Itaipu é decorrente de ações judiciais no curso ordinário de suas operações e que representa em 31 de dezembro de 2013 a soma de R\$1.604 (em 31 de dezembro de 2012 – R\$1.461).

## **II - Perdas possíveis, não provisionados no balanço**

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, trabalhista e cível, no montante de R\$ 8.734, valor este não provisionado por apresentarem, na opinião de seus assessores jurídicos, probabilidade de perda possível.

#### **a. Contingências Tributárias**

Os passivos contingentes são constituídos através da controlada Superágua relacionada ao seguinte tema: auto de infração de ICMS – Imposto de Circulação de Mercadorias, por substituição tributária, no montante R\$ 4.442 (em 31 de dezembro de 2012 – R\$ 9.242); bem como da controlada Itaipu Máquinas relacionada ao seguinte tema: ICMS – Venda direta da montadora para consumidor no montante R\$ 399 (em 31 de dezembro de 2012 – R\$ 399); e os demais processos no montante de R\$161.

#### **b. Contingências Cíveis**

Os passivos contingentes são constituídos através da controlada Itaipu, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações de natureza cível, que representam em 31 de dezembro de 2013 de R\$ 1.605 (em 31 de dezembro de 2012 – R\$1.605); e os demais processos no montante de R\$ 240.

#### **c. Contingências trabalhistas**

Os processos trabalhistas são relativos, principalmente, a questões pleiteadas por ex-empregados da Controlada Equipo, versando sobre verbas de cunho salarial, tais

## **WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

como horas extras e outras. Em 31 de dezembro de 2013 possui o montante de R\$1.550 (Em 31 de dezembro de 2012 – R\$1.500); bem como as questões pleiteadas por ex-empregados da Controlada Itaipu, versando sobre verbas de cunho salarial, tais como, horas-extras e outras. Em 31 de dezembro de 2013 possui o montante de R\$ 270 (Em 31 de dezembro de 2012 – R\$ 106); e os demais processos no montante de R\$ 67.

#### **III - Perdas remotas, não provisionadas no balanço**

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso ordinário de suas operações, cujo valor em 31 de dezembro de 2013 totaliza R\$ 16.961. Não houve provisionamento por apresentarem, segundo opinião de seus assessores jurídicos, probabilidade de perda remota.

##### **a. Contingências Tributárias**

Os passivos contingentes são constituídos através da controlada Superágua e estão relacionados ao seguinte tema: ICMS – Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços - Remessa de mercadorias de produção própria, utilizando tabelas não correspondentes aos preços cobrados pelo mercado, que em 31 de dezembro de 2013 representam o montante de R\$ 10.395 (Em 31 de dezembro de 2012 – R\$10.086);

##### **b. Contingências Cíveis**

Os passivos contingentes são constituídos através da controladora e suas controladas Quinta Roda e Itapura, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações de natureza cível, e que em 31 de dezembro de 2013 correspondem a R\$ 551 (em 31 de dezembro de 2012 – R\$ 1.563); bem como da controlada Fartura relacionada ao seguinte tema: ação de indenização por dano material devido a quebra de contrato porque, quem deu causa à rescisão do contrato foram os requerentes, posto que, não honraram o contrato de arrendamento no montante de R\$ 6.000 (em 31 de dezembro de 2012 – R\$6.000); e os demais processos no montante de R\$15.

## WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 27. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Imposto de renda	12.857	12.857	30.883	31.482
Contribuição social	4.628	4.629	11.118	11.328
<b>Total</b>	<b>17.485</b>	<b>17.486</b>	<b>42.001</b>	<b>42.810</b>

#### 28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

##### Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

##### . Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados.

No exercício de 2013 foi realizado o montante de R\$ 879 (em 31 de dezembro de 2012 – R\$ 872).

##### . Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo

## WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

No exercício de 2013 foi realizado o montante de R\$ 664 (em 31 de dezembro de 2012 – R\$ 800).

#### . Reserva de lucros

#### .. Reserva legal

A Companhia constituiu a título de reserva legal o valor de R\$ 1.046 (2012 - R\$ 1.814), conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no estatuto social.

#### ... Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos nºs 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social. Neste exercício foi destinado o total de R\$ 14.902 (R\$ 4.577 – 2012) para as reservas mencionadas acima.

Foi utilizado o valor de R\$ 14.000, da reserva para garantia de dividendos para fazer face à distribuição dos dividendos aprovados em reunião do Conselho de Administração de 17 de dezembro de 2013.

Foi adicionado no período o valor de R\$ 404, referente à prescrição de dividendos do exercício de 2010.

Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	CONTROLADORA	
	31/12/2013	31/12/2012
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>19.373</b>	<b>34.612</b>
Realização da reserva de reavaliação e de ajuste de avaliação patrimonial	1.543	1.672
<b>Lucro líquido do exercício ajustado</b>	<b>20.916</b>	<b>36.284</b>
Constituição da reserva legal (5%)	(1.046)	(1.814)
Constituição da reserva de lucros a realizar		(28.367)
<b>Base de cálculo do dividendo obrigatório</b>	<b>19.870</b>	<b>6.103</b>
Dividendos obrigatórios (25%)	4.968	1.526
<b>Total de dividendos propostos</b>	<b>4.968</b>	<b>1.526</b>

#### .. Dividendo adicional proposto

Neste exercício está sendo proposto, a título de dividendo adicional complementar, o montante de R\$ 2.532 (R\$ 13.474 em 2012), valor este que foi transferido da reserva de

## WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

garantia para pagamento de dividendos, sujeito a aprovação da assembleia geral ordinária.

#### 29. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE

A WLM possui 02 segmentos operacionais, conforme descrito abaixo, que são as suas unidades de negócio estratégicas, onde atua na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

**SEGMENTO AUTOMOTIVO** – através das concessionárias de veículos da marca **Scania: Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*), **Itaipu** (*Minas Gerais*) e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), com certificação mundial D.O.S. (*Dealer Operating Standard*) concedida pela Scania, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

**SEGMENTO AGROPECUÁRIO** – por meio da **Fatura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*) atua na bovinocultura de corte; através da **Itapura** (*região de Campinas/SP*) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*) na cafeicultura. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente às práticas de conservação da fauna e da flora.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas.

Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes nos exercícios de 2013 e 2012.

# WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

## NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Demonstrativo e conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos reportáveis:

	EXERCÍCIO DE 2013				EXERCÍCIO DE 2012			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
<b>Operações continuadas</b>								
<b>Receita operacional bruta</b>								
Receita de bens		1.202.762	9.112	1.211.874		848.564	7.154	855.718
Receita de serviços		52.262		52.262		49.233		49.233
Total da receita operacional bruta		1.255.024	9.112	1.264.136		897.797	7.154	904.951
Deduções de receita bruta		(128.883)	(538)	(129.421)		(91.928)	(542)	(92.470)
Receita líquida de vendas e serviços		1.126.141	8.574	1.134.715		805.869	6.612	812.481
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(971.716)	(8.400)	(980.116)		(677.765)	(7.367)	(685.132)
Lucro bruto		154.425	174	154.599		128.104	(755)	127.349
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(15.298)	(95.719)	(6.053)	(117.070)	(25.153)	(84.503)	(5.475)	(115.131)
Outras receitas	1.979	(3.942)	2.673	710	57.210	(573)	(516)	56.121
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(13.319)	54.764	(3.206)	38.239	32.057	43.028	(6.746)	68.339
Imposto de renda e contribuição social		(18.258)		(18.258)	(15.382)	(13.072)		(28.454)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(13.319)	36.506	(3.206)	19.981	16.675	29.956	(6.746)	39.885
<b>Operações descontinuadas</b>				(608)				(5.273)
<b>Total</b>	(13.319)	36.506	(3.206)	19.373	16.675	29.956	(6.746)	34.612

	EXERCÍCIO DE 2013				EXERCÍCIO DE 2012			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Ativo total de segmentos reportáveis		355.429	182.123	537.552		300.044	179.265	479.309
Outros ativos	151.388			151.388	178.727			178.727
Ativos descontinuados				77				102
<b>Total do Ativo Consolidado</b>	151.388	355.429	182.123	689.017	178.727	300.044	179.265	658.138
Passivo total de segmentos reportáveis		355.429	182.123	537.552		300.044	179.265	479.309
Outros passivos	151.388			151.388	178.727			178.727
Passivos descontinuados				77				102
<b>Total do Passivo Consolidado</b>	151.388	355.429	182.123	689.017	178.727	300.044	179.265	658.138

O segmento automotivo é o principal elemento de avaliação do resultado do desempenho da Companhia.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração.



**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

**30. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS**

<b>Descrição</b>	<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Receita de bens	1.211.874	855.719
Receita de serviços	52.263	49.233
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>1.264.137</b>	<b>904.952</b>
Deduções de receita bruta	(129.422)	(92.471)
<b>Total</b>	<b>1.134.715</b>	<b>812.481</b>

**31. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS**

<b>Descrição</b>	<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Custo de bens	968.341	674.031
Custo dos serviços	11.774	11.100
<b>Total</b>	<b>980.115</b>	<b>685.131</b>

## WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 32. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Honorários da administração	4.343	4.735	4.343	4.735
Honorários do conselho fiscal	476	443	476	443
Salários e encargos	12.061	12.843	72.948	67.418
Serviços de terceiros	1.346	926	5.221	4.737
Manutenção predial e outros	53	71	2.713	3.220
Benefícios a empregados (*)	1.428	1.217	9.367	9.029
Aluguéis e arrendamentos	1.281	1.487	2.051	2.507
Condução, viagens e estadas	155	157	3.977	3.866
Impostos, taxas e contribuições	849	925	1.723	1.807
Condomínio	330	398	330	398
Comunicações	163	180	1.708	1.593
Frota própria	104	122	851	647
Frete de terceiros			2.817	2.829
Manutenção de máquinas e equipamentos	49	49	1.294	1.216
Despesas com seguros	38	57	377	293
Anúncios e publicações	335	324	442	472
Propaganda, promoção e representação			782	783
Multas	3	8	6	73
Manutenção de obras de infraestrutura	8	2	108	170
Manutenção de softwares	304	419	2.082	1.513
Mortes e perdas			565	566
Depreciação e amortização	546	532	2.335	2.146
Outros	251	258	3.815	4.670
<b>Total</b>	<b>24.123</b>	<b>25.153</b>	<b>120.331</b>	<b>115.131</b>

(\*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

Período	Percentual sobre o salário base
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

Não existem transações com partes relacionadas na pessoa física, bem como não existem pagamentos com base em ações da Companhia.

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**33. RESULTADO FINANCEIRO**

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Aplicações financeiras	7.506	9.355	11.240	13.104
Atualização monetária	605	532	606	855
Variação cambial		965		965
Descontos obtidos			36	176
Juros recebidos			488	549
Outras receitas financeiras			237	2
<b>Subtotal</b>	<b>8.111</b>	<b>10.852</b>	<b>12.607</b>	<b>15.651</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros		(12)	(9.558)	(5.130)
Atualização monetária	(122)	(232)	(577)	(523)
Variação cambial		(582)		(582)
Rendimento negativo de aplicativo em moeda estrangeira		(165)		(165)
Despesas bancárias	(7)	(17)	(30)	(47)
<b>Subtotal</b>	<b>(129)</b>	<b>(1.008)</b>	<b>(10.165)</b>	<b>(6.447)</b>
<b>TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>7.982</b>	<b>9.844</b>	<b>2.442</b>	<b>9.204</b>

**34. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente, sendo: 15% acrescidos de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto, as adições ao lucro contábil de despesa temporariamente não dedutível ou exclusões de receita provisoriamente não tributável, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários.

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA</b>				
Lucro antes do imposto de renda	19.411	4.676	70.704	43.995
Alíquota fiscal combinada de imposto de renda	15%	15%	15%	15%
Imposto de renda pela alíquota fiscal combinada	(2.912)	(701)	(10.606)	(6.599)
<b>ADIÇÕES</b>				
Reserva de reavaliação utilizada	(1)	(1)	(200)	(200)
Gratificações diretoria/encargos FGTS	(183)	(338)	(686)	(686)
Avaliação de investimentos em coligadas			(31)	(108)
Depreciação - Lei nº 11.638			(29)	(30)
Correção especial				(4)
Juros sobre capital próprio	(1.096)	(1.168)	(1.096)	(1.168)
Provisão para perdas em coligadas	(104)	(796)	(104)	(796)
Provisão para contingências			(832)	(128)
Multas dedutíveis				(4)
Doações	(1)		(1)	(41)
Outras Adições	(1)	(6)	(3)	(8)
<b>EXCLUSÕES</b>				
Equivalência patrimonial	5.119	3.707	5.119	3.707
Ganho de participação em controladas	7	10	7	10
Rendimentos de investimentos avaliados pelo custo	253		253	
Reversão da provisão para perdas em coligadas	21	18	21	18
Juros sobre capital próprio			1.096	1.168
PAT			330	236
Exclusão do limite para aplicação do adicional do imposto de renda			(5.398)	(3.844)
Resultado	1.103	724	(11.874)	(8.477)
Compensação 100% com base negativa períodos anteriores			97	18
Imposto de renda corrente			(13.309)	(9.519)
Imposto de renda diferido		(11.311)		(11.311)
<b>Imposto de renda apresentado</b>		<b>(11.311)</b>	<b>(13.309)</b>	<b>(20.830)</b>
Alíquota efetiva			18,82%	21,64%

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>				
Lucro antes da contribuição social	19.411	4.676	70.704	43.995
Alíquota fiscal combinada da contribuição social	9%	9%	9%	9%
Contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(1.747)	(421)	(6.363)	(3.960)
<b>ADIÇÕES</b>				
Reserva de reavaliação utilizada			(120)	(120)
Depreciação - Lei nº 8.200/91 - IPC 90	(1)		(13)	(12)
Gratificações diretoria / encargos FGTS	(110)	(203)	(411)	(411)
Avaliação de investimentos em coligadas				(65)
Depreciação - Lei nº 11.638			(17)	(18)
Juros sobre Capital Próprio	(665)	(701)	(657)	(701)
Provisão para perdas em coligadas	(62)	(477)	62	(477)
Provisão para contingências			(499)	(79)
Doações	(1)		(1)	(25)
IR e CSLL exercício anterior				(2)
Outras adições		(4)	(2)	(6)
<b>EXCLUSÕES</b>				
Equivalência patrimonial	3.071	2.224	3.071	2.224
Ganhos de participação em controladas	4	6	4	6
Reversão da provisão para perdas em coligadas	13	11	13	11
Juros sobre Capital Próprio			657	701
Resultado	661	435	(4.096)	(2.935)
Compensação 100% com base negativa períodos anteriores			59	11
Contribuição social corrente			(4.948)	(3.552)
Contribuição social diferida		(4.071)		(4.071)
<b>Contribuição social apresentada</b>		<b>(4.071)</b>	<b>(4.948)</b>	<b>(7.623)</b>
Alíquota efetiva			7,00%	8,07%

**Considerações sobre a MP 627 e IN 1397**

Em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 627, que, dentre outros assuntos, revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pelo art. 15, da Lei nº 11.941/2009, e altera a legislação relacionada ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), ao Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

A MP ainda revoga diversos dispositivos da legislação tributária, a partir de 1º de janeiro de 2015, que em sua maioria possuem discussão pendente ou de certa forma

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

questionável no âmbito judicial e/ou administrativo. A MP entra em vigor em 1º de janeiro de 2015, exceto para os seguintes assuntos:

- a) disposições relativas à revogação do RTT e seus aspectos de adaptação, para os anos-calendário 2008 a 2013, cujas determinações foram amplamente manifestadas pela RFB na Instrução Normativa nº 1.397 de 2013;
- b) possibilidade de opção pelos efeitos da revogação do RTT a partir de 1º de janeiro de 2014, em relação ao arts. 1º a 66 da referida MP; e
- c) alterações relativas ao parcelamento especial de débitos para com a Fazenda Nacional.

Optando pela aplicação da nova legislação (afastamento do RTT) a partir de 1º de janeiro de 2014, a opção será irretratável e sujeitará os contribuintes às disposições dos artigos 1º a 66 da referida MP e às revogações previstas no artigo 99 da MP.

A MP também permite a opção da adoção das novas regras para a tributação em bases universais (artigos 72 a 91), que também será irretratável e sujeitará o contribuinte às novas determinações da legislação.

Atualmente a MP encontra-se em discussão no congresso nacional, onde já foram apresentadas mais de 500 emendas ao texto original.

A Companhia analisou os efeitos da aplicação dessa legislação (MP 627 e IN 1397) e os considerou imateriais em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013. A Administração acompanhará as possíveis alterações que o texto dessa MP sofrerá até sua conversão em lei para decidir quanto a adesão optativa para o ano calendário de 2014, bem como, novas manifestações da RFB sobre os demais procedimentos que devem ser atendidos pelas empresas.

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**35. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO**

A remuneração dos administradores está apresentada uma parte na rubrica de honorários da Administração e outra na rubrica de salários e encargos.

O quadro abaixo demonstra o valor da remuneração nos dois últimos exercícios:

Órgão	Nº de membros	REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO					
		31/12/2013			31/12/2012		
		Fixa Salário	Variável Bônus (*)	Total	Fixa Salário	Variável Bônus (*)	Total
Diretoria Executiva	2	4.210	1.506	5.716	3.887	2.914 (**)	6.801
Conselho de Administração	3	4.343		4.343	4.735		4.735
Conselho Fiscal	3	481		481	439		439
<b>Total da remuneração</b>	<b>8</b>	<b>9.034</b>	<b>1.506</b>	<b>10.540</b>	<b>9.061</b>	<b>2.914</b>	<b>11.975</b>

(\*) Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

(\*\*) Inclui R\$ 1.506 referentes à provisão para pagamento em 2013.

**36. LUCRO POR AÇÃO**

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias nominativas e preferenciais nominativas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Durante os dois últimos exercícios, não houve alteração no total em circulação das ações ordinárias e preferenciais da Companhia. Por isso, o cálculo do resultado básico por ação está apresentado considerando o total de ações da Companhia em circulação no final de cada exercício.

No caso da WLM, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois a Companhia não possui instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar em emissão de ações. O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra o cálculo do lucro por ação com base no lucro líquido apurado em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

Lucro básico por ação	CONTROLADORA E CONSOLIDADO					
	31/12/2013			31/12/2012		
	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total
Ações em circulação - Unidades	3.314.244	3.968.690	7.282.934	3.314.244	3.968.690	7.282.934
Total de ações em circulação - Unidades	3.314.244	3.968.690	7.282.934	3.314.244	3.968.690	7.282.934
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	8.815.849,30	10.556.667,82	19.372.517,12	15.750.756,47	18.860.973,93	34.611.730,40
Lucro líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$)	2,52	2,77		4,51	4,96	

## **WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

#### **37. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

##### **a) Gerenciamento de riscos**

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A Administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Adicionalmente, a Administração procede a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta. As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

##### **Risco de Mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

A Companhia e suas controladas administram e mensuram esses riscos através do planejamento de fluxo de caixa realizado.

##### **(i) Risco de taxa de juros**

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas 7 e 8 as quais estão indexadas à variação do CDI, expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos



## **WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

para fazer “*hedge*” / “*swap*” contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

A Companhia e suas controladas avaliam que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são baixos, por serem realizadas em bancos de reconhecida liquidez e remuneradas a taxas de mercado.

#### **(ii) Valor justo versus valor contábil**

A Administração entende que o valor contábil dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial está demonstrado com razoável aproximação ao valor justo.

#### **Risco de crédito e de aplicação dos recursos**

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2013, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 9. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado nas notas explicativas 7 e 8.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

#### **Risco de liquidez**

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

## **WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

#### **b) Instrumentos financeiros**

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

##### **Recebíveis e passivos financeiros mensurados**

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

##### **Ativos financeiros disponíveis para venda**

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários – CDBs e Fundos de Investimentos (nota explicativa 8) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia.

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E  
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**38. COBERTURA DE SEGUROS**

A WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas, possuem seguros contratados para veículos, bem como para as suas instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 31 de dezembro de 2013 totaliza, aproximadamente, R\$ 58.717 (R\$ 44.906 – 2012), quantia considerada suficiente, pela Administração da Companhia e seus corretores de seguros, para cobertura dos seus riscos operacionais.

		<b>CONSOLIDADO</b>
<u>ITEM</u>	<u>TIPO DE COBERTURA</u>	<u>IMPORTÂNCIA SEGURADA</u>
Bens, benfeitorias e máquinas	Quaisquer danos materiais, edificações, máquinas, equipamentos, tais como: incêndios, queda de raios e explosão; danos elétricos; roubo ou furto qualificado de bens; vendaval, furacão, ciclone, tornado e granizo; e responsabilidade civil.	R\$ 19.790
Veículos	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$ 38.927
		<b>R\$ 58.717</b>

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

\* \* \*

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

**A DIRETORIA**

**WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR**  
Diretor Presidente

**LUIZ FERNANDO LEAL TEGON**  
Diretor Vice-Presidente e  
de Relações com Investidores

**ÁLVARO VERAS DO CARMO**  
Contador - CRC/RJ 43.910/O-6